

# Gado com chancela da Embrapa é abatido no MS

A carne foi produzida dentro do conceito de emissão neutralizada de gases-estufa

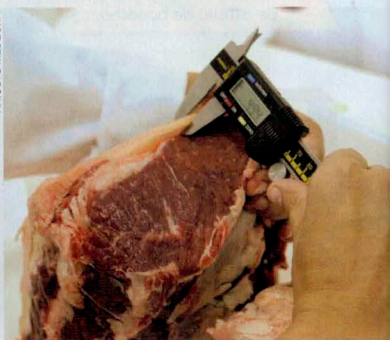
**ARIOSTO MESQUITA,**  
de Campo Grande, MS

**O**s primeiros animais produzidos dentro das exigências da marca conceito Carne Carbono Neutro (CCN), criada pela Embrapa visando à abertura de novos mercados para a exportação da carne bovina brasileira, foram abatidos no último dia 19 de maio, no Frigorífico JBS, unidade I, em Campo Grande, MS. O lote experimental, com 16 cabeças (machos Nelore castrados), foi oriundo da Fazenda Boa Aguada, em Ribas do Rio Pardo (100 km de Campo Grande), que desde o ano passado trabalha em parceria com os pesquisadores da Embrapa funcionando como uma unidade demonstrativa.

“O abate foi feito objetivando demonstrar parâmetros de carcaça adequados para uma avaliação comercial e que, ao mesmo tempo, pudesse chamar a atenção do produtor”, explica o pesquisador Roberto Giolo, um dos criadores da marca. Nesta primeira experiência, foram produzidos 22 animais CCN (seis ainda permaneceram na propriedade) em uma área de 45 hectares de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). No abate, a carne desses bovinos seguiu dentro de um lote de exportação para o Oriente Médio. A Embrapa, por sua vez, contabilizou os dados registrados no frigorífico e coletou amostras para testes em seu laboratório na unidade Gado de Corte, na capital sul-mato-grossense.

“O lote originou uma carne dentro dos padrões de qualidade que se exigem para um animal CCN”, garantiu o pesquisador Gelson Luis Dias Feijó, um dos responsáveis por esta análise. A idade média foi de 3,2 dentes (perto de 30 meses), com peso médio da carcaça ficando em 280,6 kg, ou 18,7 @.

ARIOSTO MESQUITA



**Medição de gordura de um dos 16 animais Nelore do lote.**

No teste de cisalhamento (que avalia a maciez por meio da força necessária para cortar o pedaço de carne), os resultados foram comemorados. “Na carne que não passou por processo de maturação obtivemos média de 5,37 quilograma/força (kgf), enquanto o padrão de maciez exige índices abaixo de 7 kgf”, conta o pesquisador.

Os principais resultados deste lote piloto seriam apresentados durante o lançamento oficial da CCN, no último dia 7 de junho, em Campo Grande, no primeiro dia do 2º Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (II Sigee). A CCN, segundo metas da Embrapa, passa a ser uma espécie de certificação para um produto de qualidade. Esta carne, desde que oriunda de animais desenvolvidos em áreas com árvores plantadas em sistemas de integração, será considerada livre de responsabilidade por descarga de gases de efeito estufa. “Trata-se de um protocolo que vai mostrar a cara do produto na medida em que atesta e confirma como foi o seu modo de produção”, explica Feijó. ■